

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

PRESIDENTE : APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS

PRIMEIRA SECRETÁRIA: RUTH DE CARVALHO DÁRTORA

SEGUNDO SECRETÁRIO: BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Aos vinte e um dias do mês de Novembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e oito, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Quinta Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores CARLOS GOMES, HUGO PEREIRA DA SILVA, RUTH DE CARVALHO DÁRTORA, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS, MÁRIO DELLA TORRE, JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES e ASSIS CREMA. Ausentes os senhores NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA, DÉRCIO PASIN e NELSON MANZANARES. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos. Não havendo matéria inscrita no Expediente, o senhor Presidente passa imediatamente a apresentação da ORDEM DO DIA. Em ÚNICA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1310/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre alienação, mediante concorrência pública, de área de terreno localizada no Paque Suíça e destinada a construção de um hospital, com parecer da Comissão de Justiça. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado, mas com o voto contrário do senhor Assis Crema. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Em discussão o Projeto de Lei nº 1310, que dispõe sobre alienação, mediante concorrência pública, de área de terreno localizada no Paque Suíça, destinada a construção de um hospital. O que se pretende com esse projeto de lei é alienar uma área industrial, uma área de terreno, localizada bem distante do nosso centro, localizada no Parque Suíça, e qual dos senhores Vereadores que durante a sua campanha não tem passado por aquele bairro do nosso Município e conhece bem o povo que ali mora, sofrido, distante de tudo e de todos, sem ao menos um socorro médico. Portanto, esse projeto de lei pretende dar o socorro médico indispensável e que cabe ao Poder Público, e que cabe também a esta Casa e a todos os senhores Vereadores conscientes do seu trabalho, que fazem dessa Casa não um trampolim partidário, não um trampolim demagógico da sua politica anacrônica e espúria, mas faz através do trabalho consciente nesta Casa, voltado exatamente para o povo, para aquele que o elegeu ou que virá futuramente a eleger. Independente de qualquer rusga que deve marcar o trabalho de toda Casa Legislativa, o Vereador

dor consciente, o Legislador consciente deve estar atento antes de tudo para um projeto de lei que venha facilitar a vida dos seus munícipes, que venha dar a sua cidade uma segurança maior e é isso o que se pretende com esse projeto, dar a saúde a nossa população, dar saúde as nossas crianças distantes e que não tem nenhum recurso. Eu não acredito em sua consciência que nenhum dos senhores Vereadores possam votar contra este projeto por eventuais brigas partidárias, porque o povo nos elegeu não para nossas brigas pessoais mas para trabalhar para o bem dele, para lutar por todas as suas dificuldades, por isso o povo elegeu o Vereador, por isso o povo elege o Deputado, por isso o povo elege o Senado, por isso o povo consciente sabe em quem vota e as eleições de quinze de Novembro passado é uma prova disso, o povo sabe em quem vota e o que disse o Presidente da República de que o povo brasileiro não sabe votar a prova está aí, as urnas disseram tudo, o povo procura ...". É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência o Líder da Bancada do MDB está disvirtuando o assunto porque se trata de um projeto de lei sobre alienação de área de terreno e não tem nada com política." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente, não deveria ter nada com a política e Vossa Excelência está de parabéns quando o disse. Não deveria ter nada de política um projeto desse naipe, que pretende antes de tudo criar uma situação melhor ao nosso semelhante, não deveria ter política, não deveríamos ver "cor partidária" se a Bancada da ARENA vai votar contra ou a favor porque este é um projeto que vamos ver antes de tudo, antes de mais nada, a consciência do Vereador, que vamos ver antes de mais nada se o Vereador realmente está trabalhando para o povo e vamos ver antes de mais nada se o Vereador está lutando nesta Casa por algum ideal do povo ou se está fazendo desta Casa politicagem sórdida, suja. Por isso eu contristado vi o Nobre Vereador Assis Crema votar contra este projeto. Não sei que razão o levou a votar contra o parecer e por certo irá votar contra o projeto também, não consigo entender, não consigo atinar a consciência para um Vereador eleito pelo povo, para trabalhar pelo povo, para sentir as necessidades do povo que o colocou aqui e consegue votar contra um projeto que procura dar saúde ao povo, indispensável em nossa sociedade porque hoje nós vivemos numa sociedade doente e a saúde é indispensável e cada um dos senhores pais de família conhecem muito bem os problemas que marcam a infância, os problemas que passam a criança e nós, que graças a Deus somos remediados pela sorte, conseguimos dar alguma coisa melhor para os nossos filhos, e os moradores do Morro Grande, e os moradores do Parque Suíça que não tem nem o que comer em casa, não podem dar saúde a seus filhos. Portanto a criação de um hospi



tal naquela região desprovida de tudo é um bem que o Vereador, que o Poder Público deve fazer porque é a única coisa que o Vereador pode fazer é votar a favor um projeto quando este vem de encontro as necessidades do povo, para isso fomos eleitos, para isso estamos nesta Casa, para isso recebemos do erário público, para isso somos representantes do povo, para votar conscientemente e o povo saberá julgar aqueles que não tiveram a coragem de desvestir o seu manto de demagogia para votar contra um projeto deste alcance social e contristado eu vi o Nobre Vereador dizer que vai votar contra este projeto. Lamentavelmente o povo elege o Vereador para trabalhar em favor do povo, mas não acredito que o Nobre Vereador Assis Crema possa votar contra este projeto porque este projeto não beneficia a ARENA ou o MDB, este projeto não beneficia a este ou aqueles mas beneficia toda a coletividade e para isto deve estar atento o Vereador e é para isso que o Vereador está nesta Casa, é para isso que o Vereador deve viver vinte e quatro horas por dia atento aos problemas de nosso Município, é para isso que está atento o MDB, é para isso que nós estamos atento nesta Casa. Brigamos sim ! Como brigam todos os parlamentos porque essa é a razão maior da democracia, a discussão porque da discussão nasce a luz, porque da discussão brota aquilo que a gente quer e o que o povo possa querer mas não podemos de maneira alguma, através do fruto de uma discussão mais acalorada, deixar o pobre munícipe sem o mínimo de assistência como está tendo até hoje. Por isso eu peço encarecidamente aos senhores Vereadores que votem favoravelmente a este projeto de lei para que se possa fazer uma concorrência pública honesta, para que se possa alienar honestamente e sinceramente este pedaço de terra e que se possa construir ali um grande hospital que irá servir não só a comunidade do Parque Suíça, não só a população de Caieiras, mas a população de toda a nossa região. Era o que eu tinha a dizer." Bede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes, "Senhor Presidente, Nobres colegas. Eu estranhei a atitude do Líder da Bancada do MDB que misturou alhos com bugalhos porque misturou a política nacional com a política de Caieiras, o que não tem nada a ver uma coisa com outra. Eu estou à vontade para falar sobre isso pelo seguinte: dei o meu voto favorável ao parecer e darei ao projeto. Agora o que eu não aceitei do Líder da Bancada do MDB é a insinuação da política nacional, coisa que não cabe aqui em Caieiras no momento." É dado a parte ao senhor Carlos Gomes. "Eu não entendo ! Vossa Excelência é representante do povo e representante de uma facção política que reina no nosso Estado e no nosso país, portanto Vossa Excelência como representante do povo, como representante da Aliança Renovadora Nacional, assim como eu sou represen -



tante do MDB, Vossa Excelência deve estar atento a tudo e a todos porque tudo aquilo que é feito em nível nacional também tem um reflexo no Município e Vossa Excelência sabe muito bem disso. É por isso que quando nós falamos alguma coisa com referência a politica nacional é porque isso está diretamente ligado ao nosso Município, é porque isto está diretamente ligado ao meu povo e é por isso que de vez em quando eu falo e Vossa Excelência sabe muito bem disso. Vossa Excelência está contestando porque é o trabalho de Vossa Excelência, mas Vossa Excelência sabe muito bem que o reflexo da politica nacional nós sentimos muito mais amiúde do que aqueles representantes do povo que governam o povo do seu rico palacete." Novamente com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu não aceitei a argumentação do Lider da Bancada do MDB pelo seguinte motivo: Nós da Bancada da ARENA estamos cumprindo o nosso dever, quem não está cumprindo o dever é Vossa Excelência o Lider porque hoje está faltando o senhor Névio Luiz Aranha Dártora numa sessão de grande importância, Vossa Excelência tem que chamar a atenção de seus liderados e não da Bancada da ARENA porque eu tenho provado nesta Casa que dou o meu voto consciente e o estou dando hoje consciente. Agora, Vossa Excelência misturou ARENA com MDB sem necessidade nenhuma, Vossa Excelência tem que agradecer a ARENA neste momento e não passar para trás a ARENA como está passando." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "É somente para me congratular com Vossa Excelência porque isso demonstra o espírito porque Vossa Excelência está nesta Casa, isso demonstra o porquê da grande votação de Vossa Excelência, porque nós estamos nesta Casa, e quando eu falo de ARENA e MDB é porque eventualmente a discussão acalorada entre os dois Partidos podem gerar esses antagonismos e vem sempre em prejuízo do munícipe. Eu tenho que me congratular mais uma vez com Vossa Excelência, reitero mais uma vez esta congratulação, porque Vossa Excelência tem se portado de maneira escoreita nesta Casa votando sempre a favor aqueles projetos que vêm em benefício do nosso povo e é por isso que Vossa Excelência está aqui, é por isso que Vossa Excelência está sempre eleito, é por isso que Vossa Excelência é um dos homens nesta Casa por quem eu tenho grande respeito e por quem sempre votei em toda a minha vida e se hoje não fosse do MDB também votaria em Vossa Excelência face a atitude que Vossa Excelência toma nesta Casa, tem cor partidária mas pensando sempre em nosso munícipe." Novamente com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Muito obrigado pelo elogio, eu agradeço ao elogio do Lider do MDB em demonstrei sempre nesta Casa, Vossa Excelência tem prova disto, que sempre agi de acordo com a minha consciência. Agora, Vossa Excelência não tem razão nenhuma para chamar'



a atenção o Nobre colega Assis Crema pela atitude dele porque ele está conscientemente votando no que ele acha que está incerto. Eu votarei a favor porque a minha consciência mandou, agora Vossa Excelência errou em misturar a política nacional com a de Caieiras e principalmente a da ARENA e do MDB. ' Vai me desculpar Vossa Excelência mas esta não me serviu." Pede a palavra o senhor Assis Crema. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O motivo de eu dizer que voto contra o projeto, isso é de minha inteira vontade, de minha intenção desde quando peguei a convocação e havia este projeto a minha intenção já foi esta. Eu seria o único da ARENA, se os demais estivessem aí e votassem a favor, eu seria o único da ARENA a votar contra, votei contra o parecer, votarei contra o projeto. Isto ninguém me tira a minha opinião, é opinião livre, é sem ser teleguiado e sem ser a pedido de ninguém, é exclusivamente de minha vontade." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "É verdade de Vossa Excelência porque a atitude minha e de Vossa Excelência são diferentes uma da outra. Nós estamos votando de acordo com a nossa ' consciência." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "É, exatamente. Eu não tenho pedido de Partido, não tenho pedido de ninguém. É de minha livre e espontânea vontade e a minha opinião é essa. Agora, se estou favorecendo ou se estou prejudicando a opinião é minha. Eu votarei contra, porque nós tínhamos um hospital, que eu adorava, logo aí a quinhentos metros; votei contra a venda deste hospital e infelizmente fui mal entendido, o hospital foi vendido, mal vendido, infelizmente muito mal vendido. Então, eu votei contra naquela ocasião a venda deste hospital, como voto também contra a alienação' deste terreno, a venda deste terreno quando no Município se fala em tantas ' desapropriações e as únicas que nós temos ainda se põe em venda. Por esse ' motivo, senhor Presidente, senhores Vereadores, declaro de minha livre e espontânea vontade que votarei contra este projeto, não tenho pedido de ninguém, mas eu tenho que dar satisfação ao povo que nos julga. Não vou ou vir a opinião de Vossa Excelência, aquilo o senhor disse para mim não me amedronta porque eu não tenho medo de vir aqui e dizer que eu voto contra, vou votar contra como manda a minha consciência." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "O hospital de Caieiras foi vendido e todo mundo conhece como funcionava aquele hospital. Deram graciosamente, como fizeram com outras propriedades Municipais, para a firma EMED para que ela viesse aqui em Caieiras e se instalasse aqui. O povo de Caieiras não tinha nenhuma regalia e hoje, o senhor afirma que foi mal vendido o hospital, e no entanto nós vendemos o hospital por sete milhões de cruzeiros que serão aplicados em pavimentação. É



lógico, faz parte do partido de Vossa Excelência ser contra isso porque isso virá em benefício do povo. Mas, hoje o povo de Caieiras, através dos médicos da Prefeitura, podem ser internados neste hospital, de acordo com uma clausula do contrato com o hospital durante a venda, que foi feito durante a venda e ainda mais, o povo de Caieiras tem direito, graciosamente, a exames laboratoriais, de graça, o que antes não tinha. Então, hoje o povo não tem um hospital que é dele, porque nunca foi, e hoje tem um hospital que se não é dele pelo menos consegue preencher a lacuna que antes não conseguia." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Eu não concordo com Vossa Excelência de que os exames são de graça. Sabe-se perfeitamente, Nobre colega, que uma consulta custa duzentos cruzeiros ou duzentos e cinquenta, um exame de laboratório, a não ser os que são para emergências, custam de cento e sessenta até trezentos, quinhentos e até hum mil cruzeiros. Vossa Excelência sabe que o INPS não direito a isso. Se foi um contrato feito com a turma da Prefeitura, que os funcionários da Prefeitura tem esse direito, não é o povo de Caieiras que tem esse direito. O direito talvez seja para alguém mas não é para todos, o povo de Caieiras, só os que têm convênio com o INPS como a Melhoramentos e outras firmas." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Vossa Excelência está mal informado. Agora nessa gestão de Gino Dártora, pela primeira vez conseguimos colocar em cada bairro de nosso Município um médico, aliás três médicos e dentistas em todos os bairros do nosso Município." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Disso eu não estou mal informado porque eu tenho conhecimento disso, inclusive tem um dos médicos que é um dos bons amigos médicos que eu tenho que é João Moacir de Almeida Prado." Aparteia o senhor Carlos Gomes. "E além disso, todo o povo carente de recursos que procura os médicos da Prefeitura e necessita de exames de laboratórios imediatamente o médico requisita ao hospital e graciosamente o hospital faz estes exames." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Então é por intermédio da Prefeitura mas não é para o povo em geral." Aparteia o senhor Carlos Gomes. "A Prefeitura, Excelência, é do povo." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Mas não é em geral. É em geral isso?" Aparteia o senhor Carlos Gomes. "Isso é para o povo de Caieiras, a Prefeitura colocou médicos para o povo de Caieiras, para quem precisar e quem precisar que procure os médicos da Prefeitura e verá como será atendido e se não for atendido por favor me procure que eu denunciarei dessa Tribuna porque aí não se estaria fazendo aquilo que se propôs. Porque os médicos da Prefeitura são para atender todos os que os procuram e isso o que têm feito, inclusive os exames que



são feitos graciosamente. Graças a Deus ! Só nesta gestão conseguiram fazer isto." Retorna com a palavra o senhor Assis Crema. "Eu não concordo com isto porque eu paguei exame aí no laboratório, porque eu não vou às Laranjeiras procurar um médico ou a Vila Rosina procurar um médico. Então, por esse motivo eu continuo e se está bem amparado assim no Parque Suíça também deve ter lá um ambulatório médico dando todo o atendimento, Se não tiver, faça' um pedido para o senhor Prefeito que coloque também médico, ambulância e o laboratório médico lá. Faça isso também ! É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Vossa Excelência está sendo incompreensível. Se podemos dar um hospital aparelhado com o que há de mais moderno porque vamos dar um simples laboratório, Excelência. Vossa Excelência está sendo incongruente." Com a palavra novamente o senhor Assis Crema. "Se os senhores tem a votação para dar ao hospital, continuem a votação, mas a minha opinião não muda: é contra." O senhor Presidente solicita à senhora Primeira Secretária que assuma a Presidência para que ele possa fazer o uso da palavra na Tribuna. Assume' a Presidência a senhora Ruth de Carvalho Dártora. Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Com relação ao Projeto de Lei nº 1310/78, também este modesto Vereador não poderia deixar de ocupar esta Tribuna para que fique gravado nos anais desta Casa os homens que procuram trabalhar em prol do povo conscientemente. Amanhã os nossos filhos quando por aqui passarem vão ter a oportunidade de ver nos anais desta Casa os homens que se deixam levar por paixão partidária, por coisas pessoais. É com tristeza, como disse o Nobre Vereador Carlos Gomes, que vemos um Vereador que ficou todo o tempo tentando uma cadeira legislativa nesta Casa, mas todo mundo tem a sua oportunidade e sua Excelência também o teve. Mas Vossa Excelência está deixando passar esta oportunidade em vão. Vossa Excelência não está usando do bom senso procurando votar inconscientemente naquilo que vem de interesse do povo no dia de amanhã. Vossa Excelência nem bem conhece a região daquele bairro sofrido da Santa Inês. Aquele bairro poderá ser amanhã a menina dos olhos de Caieiras, poderá ser desenvolvido aquele bairro com a população que ora cresce graças ao incentivo que o Prefeito Gino Dártora está dando a aquele bairro esquecido pelas administrações anteriores. Sua Excelência fazendo uso desta Tribuna teceu comentários sobre a venda do hospital. Não sei se Vossa Excelência votou a favor ou contra quando foi alienado aquele hospital mas posso dizer, sem medo de errar, que Vossa Excelência teve oportunidade e Vossa Excelência também não pensou, porque esse hospital na forma que foi cedido para a EMED não trazia nenhum proveito para a nossa cida-



de. Só na cabeça de sua Excelência pode passar uma coisa como esta de ceder um hospital para uma equipe de médicos que veio trabalhar, desfrutar por vinte anos sem pagar um tostão. Desnecessário seria tornar repetir outra vez que um prédio como aquele do hospital, da EMED, valeria ou vale duzentos mil cruzeiros por mês de aluguel. No entanto não se cobra um tostão. O que podemos fazer com esse dinheiro agora ? Aplica-lo para o bem da população caieirense." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Nobre colega, a intenção da administração anterior era dar um contrato para uma equipe de médicos para atender um povo durante vinte anos sem cobrar nada em benefício do serviço ao povo. Quando hoje o senhor disse que a administração anterior nada fez para o povo, o senhor Veja bem que a administração foi bem intencionada porque procurou, em benefício do povo, dar um prédio para atender o povo. Veja bem isso Nobre colega ! Então como é que sua Excelência diz que nada fizemos em benefício do povo já que a mesma equipe de médicos que atendia naquela época está atendendo agora. Como nunca fizeram nada para o povo ! Seja justo e não injusto." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "É a tal história: o mentiroso quando fala uma mentira daqui a pouco ele tem que falar outra para segurar a primeira, depois terá que falar uma terceira para segurar as duas, depois falará uma quarta para segurar as três e no fim acaba caindo da bicicleta. O que aconteceu realmente com o hospital é que fizeram um prédio de hospital que não era nada racional, aliás, basta dizer que empregaram alguns milhares de cruzeiros do erário público caieirense na confecção do projeto do hospital. E perguntarão: qual foi o projetista ? Entregaram, passem os senhores, para um médico que entende muito de medicina mas que evidentemente não pode entender nada de construção porque isso é um problema que está afeto a engenharia, entregaram alguns milhares de cruzeiros para que um médico fizesse a planta do hospital. E o que saiu ali ? Como todas as obras que então saía naquela famigerada administração passada, fizeram um "elefante branco" em que nós tínhamos vários andares sem comunicação um com o outro. Isso é realmente a visão arquitetônica de quem elaborou o projeto e que custou alguns milhares de cruzeiros a população. E depois, para encobrir este erro que fizeram entregaram mais que depressa para o primeiro grupo que apareceu aí, porque assim também desaparecia o crime, porque assim também esse outro grupo, remodelando o hospital, iria desmanchar ou tornar oculto toda a incúria administrativa que até aqui então prevalecia neste Município. Foi por isso que entregaram depressa e correndo ao primeiro grupo que apareceu." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Eu agradeço ao aparte de Vossa Excelência que só vem ilustrar o comentário, o discurso desse mo -



desto Vereador. Continuando com a minha linha de raciocínio eu quero me associar a Vossa Excelência quando elogiou, teceu um elogio ao Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes. Realmente este Nobre Vereador tem se portado de maneira ímpar nesta Casa, ele tem demonstrado que não é um Vereador teleguiado. Ele tem demonstrado que realmente é um Vereador que enfrenta a luta procurando votar sempre a favor dos projetos que vem em benefício da população caieirense. Como disse o Nobre Vereador Carlos Gomes, tanto é verdade que sua Excelência, se não me é falha a memória, nunca ficou fora de uma eleição, ao passo que o Vereador Assis Crema na única oportunidade que teve durante toda a sua carreira política está deixando vazar pelos vãos dos dedos porque Vossa Excelência não raciocina, não visa o interesse do povo caieirense, mas sim o orgulho próprio, sim a vaidade, sim o interesse partidário e é o que nós não devemos fazer nesta Casa." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "O senhor sabe que orgulho próprio eu não tenho, eu tenho é opinião e a minha opinião ninguém muda. Sobre o que disse aí o Nobre colega Carlos Gomes, o senhor veja bem aí quem o Nobre colega cita que foi o que dirigiu parte da construção do Hospital das Clínicas, o doutor Cezar Leite. O doutor Cezar Leite foi quem dirigiu a construção e como deveria funcionar o hospital. Então, sobre quem dirigiu a construção não precisa se dizer mais nada, agora quanto aos senhores citarem o meu nome aí, pedirem a noite toda, pedirem pelo amor de Deus, pedirem por favor que eu volte a minha opinião e vote a favor, nunca! O senhor sabe que eu tenho opinião própria, eu não sou teleguiado, eu já vim com a minha opinião formada, não pedi esta opinião para ninguém, o senhor sabe disso, sua Excelência sabe disso, não adianta querer mudar a minha opinião. Não sou teleguiado, eu sou livre." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Não Excelência, não estamos tentando mudar a sua opinião, cada um deve ter a sua opinião. O que estamos tentando fazer é que fique gravado nos anais desta Casa o trabalho dos Vereadores. Só o povo amanhã dirá se está contente ou não. Tanto é verdade que já temos, orgulhosamente, o resultado da última eleição, que alguns ..." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Nobre colega que está fazendo uso da palavra está novamente cometendo o mesmo erro do Líder da Bancada do MDB, está misturando assunto nacional, política nacional com a de Caieiras. Vossa Excelência está errado no meu ponto de vista, Nobre colega." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Perfeitamente Excelência. Nós não queríamos isto, disvirtuar, mas quem tem sempre disvirtuado o trabalho desta Casa, misturando, são os seus colegas de Bancada." Era o que eu tinha a dizer." A senhora

Primeira Secretária passa o cargo Presidencial ao senhor Aparecido Corrêa de Campos novamente, este assume a Presidência e agradece a senhora Ruth de Carvalho Dártora pela colaboração. Não havendo mais quem queira fazer o uso da palavra, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1310/78 em votação e segundo determinação regimental em votação nominal. Voto do senhor Carlos Gomes: favorável; voto do senhor Mário Della Torre: favorável; voto do senhor João Hneirque de Macedo Mendes: favorável; voto do senhor Assis Crema: contrário; voto do senhor Hugo Pereira da Silva: favorável; voto do senhor Benedicto Lopes de Campos: favorável; voto da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Não tendo, o projeto, alcançado os dois terços dos votos favoráveis, o senhor Presidente informa que o mesmo passará para a Ordem do Dia da sessão seguinte. 2) PROJETO DE LEI Nº 1312/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para ceder, por empréstimo, a motoniveladora e dois caminhões ao Departamento Psiquiátrico II, com parecer da Comissão de Justiça. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 3) PROJETO DE LEI Nº 1313/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar, com pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 4) PROJETO DE LEI Nº 1316/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para celebração de convênio com o Ministério do Trabalho e dando outras providências, com pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 5) PROJETO DE LEI Nº 1317/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre recebimento de área de terreno, em doação, com pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado, com o voto contrário do Vereador Assis Crema. 6) PROJETO DE LEI Nº 1318/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para depositar as arrecadações do Município no Banco Bandeirantes S.A. e dando outras providências. Pede a palavra o senhor Carlos Gomes (pela ordem). "Face ao grande número de projetos afetos a Comissão de Justiça não foi possível a Comissão exarar parecer sobre este projeto de Lei e gostaríamos de elaborar um projeto fundamentado. Nestas condições soli



cito a Vossa Excelência que este projeto seja remetido à Comissão de Justiça para vistas e elaboração do referido parecer." O senhor Presidente acata a solicitação do senhor Carlos Gomes e encaminha o Projeto de Lei nº 1318/78 à Comissão de Justiça para que possa exarar o parecer. 7) PROJETO DE LEI Nº.... 1319/78, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Suplementar, com pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 8) PROJETO DE LEI Nº 1320/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre concessão de auxílio ao Movimento de Promoção Humana de Caieiras, com pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o projeto de lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 9) PROJETO DE LEI Nº 1321/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre extensão do artigo primeiro da Lei nº 1205, de 23 de Agosto de 1978, à rede do BANES-PA, com parecer da Comissão de Justiça. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 10) PROJETO DE LEI Nº 1322/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre concessão de auxílio ao Lar da Crianças de Franco da Rocha, com parecer da Comissão de Justiça e também da Comissão de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 11) PROJETO DE LEI Nº 1323/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Suplementar, com pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1299/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre acréscimo de um parágrafo único ao artigo segundo da Lei nº 1079, de 19 de Maio de 1977. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade em Segunda Discussão. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 1303/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para a construção de uma réplica do Cristo Redentor, teleférico e bondinho. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado, com o voto contrário de senhor Assis Crema. Dispensada a redação final. 3) PROJETO DE LEI Nº 1304/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre declaração da "Folha Regional" de Caieiras como Imprensa Oficial do Município.



de Caieiras. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Tudo que deveria ter dito a respeito do Projeto de Lei que declara a Folha Regional de utilidade pública no Município de Caieiras, já o fiz quando da sua primeira discussão. Somente para confirmar a votação, que eu deverei dar consciente e favoravelmente a este projeto, porque é um projeto que vem trazer alguma coisa de bem não só aos Poderes constituídos do nosso Município mas a toda comunidade e eu, como Vereador eleito pelo povo de Caieiras, estou aqui atento para tudo que o povo necessita e por isso, conscientemente e o povo irá julgar esta minha consciência, votarei favoravelmente também a este projeto, porque é um projeto que vem de encontro as necessidades de nossa população assim como o foi o projeto de lei para a construção do hospital num bairro de Caieiras. E reitero aqui desta Tribuna aos senhores da Folha Regional que coloquem o trabalho dos senhores Vereadores, que dêem ao público o trabalho dos senhores Vereadores, que mostrem a consciência com os senhores Vereadores votam, principalmente com o voto contrário do Vereador Assis Crema ao projeto que visava construir um hospital para a sofrida população de nossos bairros. E o meu voto é favorável porque a Folha Regional é um jornal que tem se mantido em nosso Município, se mantido em nossa região através do trabalho diuturno e incansável de sua diretoria que não tem medido esforços para colocar ainda maior o nome de nossa cidade. Por isso o nosso parecer é favorável, o nosso voto é favorável." Com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, Nobres colegas..." Praticamente todo o discurso do senhor João Henrique de Macedo Mendes ficou prejudicado devido a imperfeição na gravação magnética, sendo portanto impossível a transcrição em Ata. Com a palavra o Nobre Vereador Assis Crema. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Sobre o projeto da Folha Regional, como da primeira vez, eu votei contra, eu acho que é uma coisa excelente e devemos votar contra, dar valor aquilo que é nosso, aquilo que é de Caieiras, que o amigo Francisco lutou para conseguir chegar até aqui e quem sabe com esta ajuda da Prefeitura ele terá mais condição de dar cobertura as notícias do nosso Município." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência se enganou e falou que votou contra mas votou favorável." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Desculpa, votei favorável. Desculpa, votei favorável senhor Francisco e mantenho o meu voto favorável. Agora sobre o projeto de alienação de área de terreno é de minha livre e espontânea vontade votar contra es projeto, como também votei contra a recepção daquela área de terreno, do Projeto de Lei nº 1317/78, porque sou contra este gasto para a construção da réplica do Cris-



to Redentor e por esse motivo votei contra esse projeto também. Pode mandar publicar isso também viu Lider da Bancada, que eu votei contra e não tenho medo de dizer que eu votei contra. O Francisco está aí e está autorizado a publicar que eu votei contra, se o senhor quiser porque nesse jornal pelo menos numa época foi barrado o meu nome, se fizer questão de publicar está às ordens e pode ser publicado. Sou a favor ao seu jornal, vou colaborar com o seu jornal nas épocas oportunas e fico feliz da Câmara Municipal, num modo geral, dar toda a cobertura para uma coisa que é nossa e não trazendo um jornal de outra cidade para dar cobertura aos nossos acontecimentos. Está de parabéns a administração, está de parabéns a Câmara e mais ainda estão de parabéns os diretores do jornal. Continuem os seus trabalhos como caieirense dando cobertura a região de Caieiras e terão o meu apoio sempre. E sobre o meu nome fica a critério do senhor diretor, querendo pode falar, bem ou mal mas falem de mim por que falando de mim estarão lembrando de mim e eu agradeço." O senhor Presidente solicita a senhora Primeira Secretária que assuma a Presidência para que ele possa fazer uso da palavra na Tribuna. Assume a Presidência a senhora Ruth de Carvalho Dártora. Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Senhora Presidente, senhores Vereadores. Este modesto Vereador também não poderia deixar de congratular-se com a Folha Regional e também associar-me ao discurso do Nobre Vereador Carlos Gomes. Senhora Primeira Secretária, ora ocupando a Presidência, que fique lavrado em Ata que o Nobre Vereador Assis Crema votou contra a Folha Regional, ele disse mais do que uma vez que..." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Houve engano de Vossa Excelência pelo seguinte: ele retificou o seu voto, ele se enganou quando se expressou." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Eu retifiquei e agradeço ao Nobre colega Macedo, porque eu votei a favor na primeira vez e dizendo que a Folha Regional era necessária para o Município porque é uma coisa nossa e devemos lutar por uma coisa que é nossa e não trazer um jornal de outra cidade para dar cobertura e para levar o dinheiro de Caieiras para outra cidade. Eu faço questão de frisar & que eu errei no início de minhas palavras e eu votei a favor e sou a favor e ainda admito que o jornal fale, bem ou mal mas falem de mim." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Muito, bem, mesmo depois que sua Excelência foi corrigido pelo Nobre Vereador João Henrique de Macedo Vossa Excelência voltou a falar dessa Tribuna que o seu voto seria contrário ao referido projeto de lei." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Eu acho que o projeto ainda não foi posto em votação e seu falei isso foi por erro. O projeto deve ser posto em votação para se verificar se eu votei contra ou a favor." Nova



mente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Continuando a minha linha de raciocínio eu quero parabenizar a Folha Regional pelo relevante serviço que vem prestando a nossa cidade, e dizer a Suas Senhorias que mesmo com o voto contrário do Vereador Assis Crema e mesmo da Bancada esse projeto seria aprovado." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "O Nobre Vereador acabou de dizer que tem firmeza naquilo que passa pela cabeça dele em votar a favor ou contrário mesmo que isso prejudique o povo, principalmente o povo que o elegeu. É isso que o povo deve ficar sabendo e é isso que a população de Caiçaras deve saber." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu queria apartear apenas para dizer que o engano é humano, o Nobre colega se enganou ao falar. Eu acho que não há nada de mais no engano. Ele justificou o engano e na votação do projeto ele vai mostrar que está a favor. Era isso que eu queria dizer." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Errar é humano mas persistir no erro é ... Eu quero parabenizar mais uma vez a Folha Regional. Muito obrigado." A senhora Primeira Secretária entrega o cargo, Presidencial ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que reassume as suas funções e agradece a senhora Ruth de Carvalho Dártora pela colaboração. Dando prosseguimento a apresentação da ORDEM DO DIA, o senhor Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 1304/78. Aprovado por unanimidade em Segunda Discussão. Dispensada a redação final. 4) PROJETO DE LEI Nº 1305/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Especial. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 5) PROJETO DE LEI Nº 1309/78, do senhor Carlos Gomes, dispondo sobre autorização para alteração da denominação de via pública. Em discussão o projeto de lei. Pede a palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Com grande alegria vejo adentrar a esta Casa mais um projeto de minha autoria dentre outros que tive oportunidade de apresentar a esta Casa. O presente projeto de lei visa estender a denominação de doutor Olindo Dártora à Avenida hoje conhecida como Morro Grande e trata-se indubitavelmente de uma medida que deve obter o respaldo de todos os senhores Vereadores, haja visto, o grande homem público que foi o doutor Olindo Dártora, que conseguiu, juntamente com seu irmão, Gino Dártora, a emancipação de nosso Município. Lutou contra muita gente, contra parentes de muitas pessoas que hoje são Vereadores, pessoas essas que lutaram e fizeram de tudo para que Caiçaras não fosse um Município pujante como hoje é, pessoas essas que usaram de todas as armas, de todos os subterfúgios para impedir a emancipação de nosso município e hoje nós vemos muitos de seus parentes ocupando cargos públicos e sendo eleitos pelos munícipes dessa"

cidade que os seus antecessores votaram contra. Mas a perpetuação do nome de Olindo Dártora num próprio de nossa Municipalidade, numa rua, somente servirá de exemplo a toda a nossa população, a toda a nossa juventude. É um exemplo a ser seguido de um homem que realmente amava a sua terra, de uma homem que realmente deu o melhor de si para o engrandecimento de nossa terra. Estamos vendo senhor Presidente essa Casa quase que totalmente alagada. É mais uma obra que ficou aqui como tantas outras e que depois voltaremos para examinar isto. Peço aos senhores Vereadores que votem favoravelmente a este projeto porque será um exemplo a ser seguido por toda a nossa juventude." Com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, Nobres colegas. Eu estou a vontade para falar sobre o projeto do senhor Carlos Gomes, Líder da Bancada do MDB nesta Casa, porque fui colega do ex-Vereador Olindo Dártora, fui colega e adversário político como estou hoje com o Prefeito atual. Mas reconheço neles qualidades que bem poucos tem. Trabalhador, lutador, muito inteligente e matreiro como se diz na gíria, um homem que sabia fazer uma fofoca política, inclusive eu mesmo como Vereador naquela época fui envolvido pelas fofocas dele mas todos os Vereadores que estavam naquela época sabiam disso. Foi um Vereador muito inteligente e eu estou de pleno acordo com este projeto como estive também na sessão passada quando ele entrou em primeira discussão. Eu estou de pleno acordo com a opinião do Nobre Líder da Bancada do MDB." Não havendo mais quem queira fazer ouso da palavra, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1309/78 em votação. Aprovado por unanimidade em Segunda Discussão. Dispensada a redação final. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1314/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre isenção de pagamento de impostos e taxas às entidades esportivas, culturais e recreativas, com parecer da Comissão de Justiça. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Acompanha o OFÍCIO Nº 502/78, do Prefeito Municipal, solicitando a inserção de uma Emenda aditiva ao Projeto em tela. A Comissão de Justiça, consultada, emite parecer oral favorável a referida Emenda. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovada por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, Nobres colegas. Eu quero apenas fazer alguns esclarecimentos de quanto a esse projeto eu agradeço ao senhor Prefeito por ter mandado para a Câmara pelo seguinte motivo: Na época nós discutimos aqui na Câmara a questão das modificações no Código Tributário e eu pedi ao senhor Prefeito que



mandasse uma modificação num artigo que elevava para trinta VR cada mesa de jogos e fui mal interpretado naquela época, quiseram insinuar que eu era um vi-ciado ou então estava legislando em causa própria. Não era bem isso não, inclusive eu disse daqui da Tribuna que o Nobre colega Mário também é Presidente de um clube, o Nobre colega Carlos Gomes também é Presidente de um clube, então não seria apenas o clube que eu faço parte que seria beneficiado e sim os clubes da cidade. Então, eu fico agradecido ao senhor Prefeito, apesar de ter recebido até mais do que eu pedi porque eu pedi a modificação do artigo diminuindo o VR, que viesse para dez VR, numa hipótese, ou cinco VR que se não me enganar eu pedi naquela época essa modificação. Foi insinuado pelo Líder da Bancada naquela época que eu estava legislando em causa própria e estava pedindo uma coisa para o meu clube. Em absoluto, eu pedi para os clubes de Caieiras e inclusive o Líder da Bancada do MDB é Presidente de um, o Vereador Mário também é diretor de clube. Então, eu pedi em benefício de todos os clubes e agora veio melhor ainda, veio a Emenda ajudando mais ainda e isentando os Sindicatos. Então eu agradeço ao senhor Prefeito por essa providência e que não encare que essa minha defesa a esses artigos do Código Tributário seja em benefício de minha pessoa e sim de todos os clubes de Caieiras. Muito obrigado senhor Presidente." Com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O projeto de lei visa dar isenção de taxas e impostos a clubes esportivos e agora também, em muito boa hora, a Sindicatos, principalmente agora que o Sindicato deve ser valorizado, agora que acaba um dos brasileiros que trabalham devem valorizar o seu Sindicato de classe para que possam realmente ser o representante do trabalhador. O senhor Prefeito Municipal dá uma isenção de impostos e poderia qualquer um dizer que não pode o senhor Prefeito dar isenção, mas está bem claro e explícito na Constituição Federal, no artigo dezenove. A ideia de se fazer este projeto, como bem lembrou o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, deve ser ainda mais valorizado porque eu como dirigente de clube esportivo, como outros senhores Vereadores, como o Vereador Mário, sabemos perfeitamente a dificuldade com que se cercamos clubes. Como sabem todos os senhores Vereadores há dificuldade para se manter um clube esportivo e só se mantém graças ao trabalho da sua diretoria, graças ao trabalho incansável de seus associados. Esse projeto de lei visa auxiliar os clubes exatamente na época em que eles mais precisam, na época em que eles mais necessitam, que é a época de construção. Um clube deve realmente se expandir para atender cada vez mais um maior número de associados, cada vez mais uma camada maior da sociedade que também é função do homem público olhar para o espírito esportivo tão ne



cessário e imprescindível em nossas vidas. Por isso, os nossos parabéns ao senhor Prefeito Municipal, homem que está atento a tudo e principalmente a parte esportiva, tão denegrida, tão esquecida em nossa terra. Deve-se louvar o senhor Prefeito Municipal que após assumir o nosso Executivo se lançou num trabalho árduo de incentivar o esporte em nossa terra, ressuscitando o campeonato municipal que já havia sido esquecido por toda a população, criando clubes esportivos, fundando através também de uma indicação nossa o Centro de Lazer de um bairro também esquecido que é o bairro das Laranjeiras. Por isso está de parabéns o senhor Prefeito Municipal em se lembrar dos clubes esportivos, tão indispensáveis a nossa juventude, porque a juventude enquanto está trabalhando num clube esportivo, enquanto está se educando fisicamente, porque diz o ditado: Corpo são, mente são. Por isso há necessidade da educação física, há necessidade do trabalho educativo e a juventude enquanto está no clube esportivo se educando vai deixando de estar na rua, vai deixando de estar, através de mal companhia, sendo levada ao vício, sendo levada a destruição e a destruição deste é a própria destruição da célula da sociedade. Por isso está de parabéns o senhor Prefeito Municipal, está de parabéns o Chefe do Executivo em se lembrar da parte esportiva em nossa terra." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Nobre orador deve dar razão... na época eu defendi aqui o artigo que aumentava o VR aos clubes esportivos, porque eu defendi naquela época e o senhor interpretou mal e disse que eu estava defendendo uma causa minha. Em absoluto, defendi os clubes de Caiçaras e aí está a prova já que hoje veio o projeto de lei." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Na época discordamos de Vossa Excelência porque estamos aqui sim para defender o esporte mas sempre o esporte sadio, sempre o esporte que pode trazer alguma coisa de bom para a sociedade, não podemos e não estaremos aqui, em hipótese nenhuma, defendendo qualquer tipo que seja, qualquer subterfúgio que seja do vício e da perdição. Se naquela hora discordamos de Vossa Excelência é porque tínhamos esse entendimento, mas queremos votar favoravelmente e estamos de pleno acordo com o senhor Prefeito Municipal, que deve dar ao clube esportivo um sustentáculo para a sua sobrevivência, principalmente na época de hoje em que é muito difícil." O senhor Presidente convida a senhora Primeira Secretária para assumir a Presidência para que o senhor Aparecido Corrêa de Campos possa fazer o uso da palavra na Tribuna. Assume a Presidência a senhora Ruth de Carvalho Dártora. Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Senhora Presidente, senhores Vereadores. Com satisfação retorno a esta Tribuna para parabenizar o nosso Chefe do Executivo que em tão boa hora enviou a esta Casa este projeto de lei que visa be



neficiar toda a nossa cidade, os clubes que lutam com dificuldades, haja visto o Clube do São Francisco que tem na qualidade de Presidente o Nosso colega, ilustre Vereador, Carlos Gomes. O Clube São Francisco luta porque não tem meios de sobreviver, não tem um bar, não tem um salão para bailes, muitas vezes esse colega Carlos Gomes, Vereador a esta Casa, é criticado por pessoas respeitadas como o integrante daquela diretoria, o senhor Agenor de Moraes, homem que teve meia dúzia de votos e simplesmente por isso, por se sentir magoado, por estar despeitado, aquele cidadão, se é que merece ser chamado de cidadão, vive constantemente atacando o nosso colega Carlos Gomes, o nosso batalhador colega Carlos Gomes que tanto tem lutado em prol do povo de Caieiras, dos clubes." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu não estou aqui para defender ninguém mas Vossa Excelência está completamente enganado, o Agenor foi um dos baluartes do São Francisco, foi o que fundou o clube e está até hoje lutando por ele. Vossa Excelência está completamente enganado no meu ponto de vista." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Concordo em parte com Vossa Excelência. Ele é um batalhador pelo esporte enquanto ele não tinha penetrado na política, porque a política é para pessoas equilibradas, não é para pessoas que se perdem, pessoas que em duas ou três palavras de debate apelam e não sabe se comportar diante do debate democrático, são pessoas que não sabem o que é democracia, não sabem o que é discutir." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu discordo de Vossa Excelência pela seguinte motivo: eu sou amigo dos dois, do Líder da Bancada do MDB e do senhor Agenor e correto ele sempre foi, ele nunca disse nada contra o Nobre colega orador." Novamente com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu posso testemunhar que ele tem falado, porque para mim ele tem falado. Então, graças a esse projeto vamos conseguir fazer com que a Prefeitura possa, o único Poder que pode ajudar os clubes, fazer alguma coisa em prol dos associados e do clube. Isso prova mais uma vez que em vez de nós estarmos aqui criticando o senhor Prefeito seria melhor se reunir no seu gabinete, na sua casa e trocarmos idéias, dialogarmos para que a gente cheque num acordo e possamos então trazer alguma coisa em benefício de nosso Município. Não é com isso, Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que nós iremos dizer amém ao senhor Chefe do Executivo. Eu também não digo ! Eu também digo de cabeça erguida que eu sou um Vereador que não digo amém ao senhor Prefeito. Discuto, coloco o meu ponto de vista. Se eu não estiver contente, como eu não estou contente atualmente com o serviço social, eu discuto mas eu procuro apontar o erro. É o que nós fizemos dialogando, conversando com ele. E o que aconteceu ? Em boa hora



ele manda a esta Casa este projeto que vem beneficiar os clubes." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência deve dar razão quando eu falo da Tribuna porque eu falo com a convicção do que estou falando. Eu discordo de vários projeto que vieram a esta Casa porque acho que há erro' e Vossa Excelência tem que concordar comigo. O Nobre colega Carlos Gomes é uma prova disso aí agora e ele deu razão a mim. Naquela época ele discordou de meu pensamento porque a época não era oportuna para voltar atrás, eu concordo com o Lider. Agora, eu agradei ao Prefeito e não é por isso que em outros casos ' eu vou concordar com ele. Em absoluto, concordei com este porque o meu ponto ' de vista é favorável." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de ' Campos. "É, por certo Vossa Excelência tem as suas razões e é isso o trabalhø' do Vereador. Não só falar bem, não só votar favorável em todos os projtos, tem que ter a sua opinião própria, não pode ser um teleguiado, concordo plenamente com Vossa Excelência. O que eu não admito é que pessoas digam que a Bancada do MDB é teleguiada pelo senhor Prefeito Municipal. A nossa Bancada é formada por homens que sabem definir, sabem o que é certo e o que é errado. Era o que eu tinha a dizer senhora Presidente." A senhora Primeira Secretária passa a Presi dência ao senhor Aparecido Corrêa de Campos, que reassume o cargo e agradece a colaboração da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Assume a Presidência o senhor Aparecido Corrêa de Campos e coloca em votação o Projeto de Lei nº 1314/78. A- provado por unanimidade. 2) PROJETO DE LEI Nº 1315/78, da Mesa da Câmara Muni- cipal, dispondo sobre abertura de Crédito Supelmentar, com pareceres das Comis sões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifes - ta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, nin- guém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Não havendo mais maté- ria inscrita para a Ordem do Dia, o senhor Presidente passa a ceder a palavra' aos oradores inscritos para a Explicação Pessoal. Com a palavra o senhor Car - los Gomes. "Excelentíssimo senhor Presidente, Nobres senhores Vereadores. Te - mos de falar alguma coisa a respeito das eleições do último dia quinze de No - vembro, em que tivemos mais uma vez confirmada a vontade do povo de nossa ter- ra, mais uma vez o povo disse não, mais uma vez o povo votou no Partido que real mente o representa, votou no MDB; Em setenta e seis, o povo de Caieiras politi zado votou conscientemente e disse não ao continuismo, e votou no MDB, o Parti do que o está representando nesta Casa, o Partido que está no Executivo e ago- ra em setenta e oito o povo revalidou, reavaliou e votou novamente no MDB como prova de que está contente com a administração que vem fazendo em nossa cidade o MDB. Ainda em outras sessões nós ouvimos da Liderança da ARENA que o MDB so-



freria uma fragorosa derrota em nossa cidade. E estamos vendo aqui no jornal Folha Regional o resultado de Caieiras. Nós tivemos para o Senador o MDB com cinco mil, quinhentos e cinquenta votos, quase a votação do nosso Prefeito . Enquanto que a ARENA fez apenas novecentos e oitenta e oito votos, numa diferença de quatro mil, quinhentos e sessenta e dois votos. E não tivemos oportunidade de sairmos as ruas e as casas de nossos munícipes, assim como não tiveram oportunidade nenhum dos senhores Vereadores, nenhum politico do MDB de Caieiras, ao passo que como já foi dito aqui dessa Tribuna a ARENA saiu visitando casa por casa, visitando bairro por bairro em nosso Município, e palavras que não são minhas, palavras que são da Liderança da Aliança Renovadora Nacional. E afirmava então aquele Lider, que me perdoe a ausência, que a ARENA teria uma grande vitória em Caieiras, que o MDB não estava dirigindo de acordo e o povo iria dizer se estava ou não na eleição. E a eleição aí está ! E a eleição aí foi ! E o povo disse se esta contra ou favor o MDB ou a favor a ARENA; E com todas as andanças, com todos os trabalhos, com todas as viagens, com todos os bate-papos, com todas as visitas dos membros da Aliança Renovadora por todos os bairros do nosso Município, a ARENA assim mesmo, com toda a demagogia que foi feita aqui, a ARENA assim mesmo teve uma fragorosa derrota. E a diferença do Senado é apenas e tão somente de quatro mil, quinhentos e sessenta e dois votos. E na Câmara a diferença é de dois mil, quatrocentos e quarenta e três votos, e a diferença na Assembléia é de dois mil e cinquenta e um votos. E o povo está descontente com o MDB. E eu cheguei até a afirmar ao ilustre Presidente dessa Casa que para ganhar da Aliança Renovadora Nacional aqui em Caieiras não precisaríamos nem sair de Casa porque o nosso trabalho aí está e o trabalho da ARENA Também está. E o povo julgou e o resultado aí está para quem quiser discutir, para quem quiser contestar. O resultado da urna é realmente aquilo que pensa o eleitorado. E o resultado aí está. Aquilo que pensa o eleitor. O resultado da urna aí está. Se o MDB é contra ou a favor o povo: o resultado da urna aí está. E ainda tem outra característica: Os Vereadores da ARENA, em sua totalidade, trabalharam para o nome do Deputado Vadi Helú, que até hoje não vi se aqui veio, prometeu muita coisa para Caieiras, prometeu até ambulância e nós não vimos nada. E trabalharam diuturnamente visitando famílias, visitando conhecidos, visitando todos os bairros de nosso Município. O Deputado Vadi Helú, que em setenta e quatro teve pouco mais de quatrocentos votos num eleitorado caieirense de pouco mais de cinco mil eleitores, em que o senhor Gino Dártora era candidato a Deputado, assim mesmo, através da demagogia dizendo que tinham cassado o senhor Prefeito, conseguiram quatrocentos votos, num eleito

rado desfavorável em que o grande líder do MDB era candidato, em que os eleitores de Caieiras eram apenas cinco mil eleitores, conseguiram quatrocentos votos. E agora em setenta e oito, visitando casa por casa, em que o eleitorado de Caieiras é de quase dez mil eleitores, em que nós não temos candidatos de nossa cidade, em que o MDB não trabalhou, em que nenhum dos senhores Vereadores saíram por aí pedindo votos. Quanto teve o Deputado Vadi Helú, que diz que fez tanta coisa para Caieiras ? Só que ninguém viu ! Só que ninguém sentiu. Teve duzentos e setenta votos. Eu pergunto: Cade o prestígio da Aliança Renovadora Nacional em Caieiras ? Cade o prestígio desses homens, que deram em setenta e quatro, totalmente desfavorável, quatrocentos votos. E agora ? Dizendo que o MDB não vai bem, deu duzentos e cinquenta. Cade o prestígio dessa gente ? Cade o prestígio da Aliança Renovadora Nacional ? E cade a fragorosa derrota que o MDB ia ter ? O resultado das urnas estão aí. Porque o MDB trabalha conscientemente. Porque as obras que o MDB está fazendo aqui em Caieiras, que não são poucas e só desconhece quem quer desconhecer, só fala mal quem quer falar mal, estão aí e ficarão aí, e ficarão durante muitos anos, não como os trabalhos, os prédios que foram feitos pela Aliança Renovadora Nacional. O "elefante branco" do Hospital que não tinha ligação de um lugar para outro. Imaginem os senhores ! Uma pessoa operada no terceiro andar deveria descer por escada até o primeiro andar ou até ao seu quarto, porque o elevador foi feito muito depois, porque o homem que projetou aquele hospital era um médico, não era um arquiteto. E mais ainda, a obra aqui ao lado da Câmara está aí, sem comunicação, o mesmo erro padrão ARENA. E a nossa Câmara Municipal, agora estou até com medo de ficar aqui, qualquer dia desses vai cair em nossa cabeça porque foi mal feita, porque foi entregue para a mesma concorrente que fazia tudo aqui, milagrosamente. E agora, chove mais aqui dentro do que lá fora. Trabalho da Aliança Renovadora Nacional ! Isso é o que nos deixaram, esse é o legado da Aliança Renovadora Nacional e é por isso que perderam a eleição, e é por isso que continuam perdendo a eleição, e é por isso que vão continuar perdendo a eleição sempre. Porque não trabalham para o povo, porque não pensam no povo, porque foram eleitos pelo povo mas não pregaram aquilo que fazem, porque se o fizessem não seriam eleitos. E infelizmente, senhor Presidente, senhores Vereadores, de há muito viceja em nosso Município a insigne classe dos insultadores, cuja função política se reduz, única e exclusivamente, ao ofício de insultar. São como os magarefes de certa espécie de açougue, que cortam na honra dos homens justos, na honestidade dos homens probos, do trabalho dos homens conscientes o bife sangrento para a sua democra -



ESTADO DE SÃO PAULO

cia feroz, aliás, para a sua pseudodemocracia. E o resultado das urnas aí está, e o resultado das urnas aí confirma, apesar das mentiras, apesar das demagogias, apesar dos ataques pessoais, estão aí. E o resultado da ARENA está sendo hoje estudado pelas Comissões Especiais de Inquérito abertas nesta Casa. Alguém vai ter que pagar isso porque trabalharam com o dinheiro do povo e para trabalhar com o dinheiro do povo tem que ter muita responsabilidade porque também tem que prestar as contas e alguém vai ter que prestar estas contas. Por isso a vitória é do MDB, por isso a vitória é do povo, por isso é a vitória do povo, por isso a vitória é de todos os trabalhadores, os trabalhadores que estão marginalizados, os trabalhadores que não podem falar, os trabalhadores do Sindicatos que não representam nada, os trabalhadores que não podem fazer nada a não ser trabalhar e receber hum mil e quinhentos cruzeiros por mês, que como eu já disse aqui se reduz a duzentos cruzeiros mensais. É por isso a vitória do MDB, é por isso a vitória da democracia, é por isso a vitória de Franco Montoro e do MDB e ele continuará ganhando, continuará vencendo e se tornará um grande Partido porque é a grande aspiração do nosso povo sofrido, o povo que não tem nada, o povo esquecido, o povo como o de Caieiras, cujos bairros não tinham sequer um melhoramento, cujos bairros não tinham luz, não tinham água e não tinham esgoto, não tinham clubes de futebol e o nosso centro não tinha nem sequer um campeonato de futebol, que já foi implantado na primeira gestão de Gino Dártora, e até isso eles esqueceram e por isso o povo cobrou e essa vitória do MDB agora nessa eleição é somente um teste para que possamos prosseguir o nosso trabalho consciente, voltado para o povo, voltado para sua gente, para os trabalhadores, para os estudantes. É nesse passo que continuaremos seguindo porque estamos com a consciência tranquila, porque estaremos trabalhando para o povo, o povo que nos elegeu, o povo que nos colocou aqui e o povo que nos vai julgar. Eu tenho certeza que na próxima eleição a vitória será ainda maior, porque o povo é politizado e porque o povo sabe votar." Com a palavra, em Explicação Pessoal, o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, Nobres colegas. Apenas quero chamar a atenção do senhor Presidente porque a sessão de hoje foi disvirtuada do assunto. O Nobre colega Líder da Bancada do MDB vem sistematicamente atacando o Partido e a Bancada da ARENA nessa Tribuna. Sendo uma sessão extraordinária com bastantes projetos de grande interesse para o Município e não sendo um assunto de política. Vossa Excelência está completamente errado senhor Presidente, Vossa Excelência está completamente errado pela seguinte maneira: Ele vem falando sistematicamente desde o começo da sessão, em todos

os apartes, toda vez que ocupa a Tribuna, contra a ARENA. Vossa Excelência está completamente enganado, Líder do MDB, eu provo por "A" mais "B" que o MDB não ganhou a eleição em Caieiras. O Deputado mais votado em Caieiras ' foi o senhor Pinheiro Junior, apoiado pelo nosso colega Assis Crema, foi o mais votado da Bancada Estadual. O Deputado mais votado para a Câmara Federal foi o Deputado Ademar Barros Filho, candidato a Deputado Federal pela ARENA. Vossa Excelência está completamente enganado. Vossa Excelência disse também que nós demos apoio maciço ao candidato, o senhor Vadi Helú, de fato, Vossa Excelência tem razão numa parte. Eu apoiei o Nobre colega, o Deputado Vadi Helú, mas apoiei raramente e com o meu voto e o voto da família. Agora, Vossa Excelência fala que esse Deputado não fez nada por Caieiras, agora o que fez o Deputado Albejante que Vossa Excelência apoiou, que a Bancada do MDB apoiou aqui em Caieiras. O que fez esse Deputado ? Nada ! Então Vossa Excelência não tem razão porque se esse Deputado Vadi Helú não fez nada, o Deputado Albejante também não fez nada, então Vossa Excelência foi errado em apoiar o Deputado. Vossa Excelência disse que ganhou a eleição, é mentira de Vossa Excelência, nós que pusemos mais Deputados e mais Senadores na República, podem consultar amanhã o Diário Oficial e se não tiver mais Deputados Federais e Senadores para a República a mais na ARENA Vossa Excelência terá razão, mas tem mais a ARENA que tem os biônicos. Veja Vossa Excelência como não tem razão nenhuma, eu não iria falar isso da Tribuna mas como Vossa Excelência está provocando desde o começo da sessão e não agora, Vossa Excelência está completamente enganado senhor Presidente, ele não falou agora, falou desde o começo. Vossa Excelência sabe perfeitamente que eu aparteei e vim aqui na Tribuna e constatee a verdade mesmo. Estão provocando a Bancada da ARENA, eu repeitei sempre o Partido do MDB e continuo respeitando, mas Vossa Excelência não ficará sem resposta toda vez que eu subir a Tribuna. Vossas Excelências não ganharam a eleição em Caieiras, nós da ARENA é que ganhamos, o mais votado aqui em Caieiras foi o Pinheiro Junior para cDeputado Estadual, o mais votado para Deputado Federal foi o senhor Ademar de Barros Filho. Então, não é a eleição, os Deputados não ganharam a eleição, os Senadores sim perdemos aqui no Município, mas para Deputados ganhamos. Esta é a minha explicação." O senhor Presidente solicita a senhora Primeira Secretária que assuma a Presidência para que ele possa fazer o uso da palavra na Tribuna. A senhora Ruth de Carvalho Dártora assume a Presidência. Com a palavra o senhor Aparecido Correa de Campos. "Senhora Presidente, senhores Vereadores. O que me traz novamen



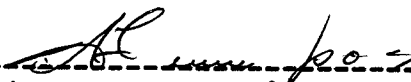
te de volta a essa Tribuna e que quero tecer alguns comentários com relação as eleições do dia quinze passado. O Vereador que me antecedeu dizia que o Deputado Albejante nunca fez nada para Caieiras, mas ele não prometeu nada também, sua Excelência. O Deputado, tive oportunidade de na sala do senhor Prefeito Municipal sentir de perto a sinceridade desse homem, quando alguns Vereadores do MDB e alguns ... e o senhor Prefeito Municipal fazia algumas reivindicações com referência a algumas coisas para o nosso Município. Esse Deputado dizia: "Senhores Vereadores e senhor Prefeito, se os senhores não quiserem trabalhar para mim não é preciso trabalhar, mas eu não vou conseguir nada em cima das eleições mas Deputado nenhum o conseguirá." Diante desta honestidade esse homem merece todo o nosso respeito e por isso é que nós trabalhamos para ele em Caieiras, onde ele foi o Deputado mais votado do MDB. Como segundo assunto que me traz a essa Tribuna, como já disse muitas vezes eu estou à vontade para falar aqui o que eu penso, aquilo que eu entendo e aquilo que vem de interesse ao povo. Senhora Presidente, senhores Nobres Vereadores, ainda ontem eu, este Vereador, o Vereador Mário Della Torre, o Vereador Névio Luiz Aranha Dártora, fomos convocados para prestar depoimentos numa Comissão que ora se instala na Prefeitura para apreciar as denúncias feitas pelo cidadão Américo Massinelli numa carta enviada para sua Excelência o Presidente da República senhor Ernesto Geisel. Nesta carta ele denunciava possíveis irregularidades e ... dizia ele nesta carta que ele não concorda com o fato de o Vereador ser funcionário da Prefeitura e ser Vereador na Câmara Municipal. Como está enganado esse, me perdoe a ausência, esse cidadão Américo Massinelli. A lei é bem clara, a lei nos faculta acumular cargo desde que seja concursado. Dizia ele num depoimento que o Vereador trabalha na Prefeitura e é Vereador que fica empalhado ou fica comprometido com o Prefeito, o que não é uma verdade, não é porque me baseando em mim mesmo eu me sinto uma pessoa livre e até hoje nunca fui forçado, nunca fui dado a entender pelo senhor Prefeito Municipal para que esse Vereador votasse em qualquer projeto sob ameaça. E digo mais, estou bem a vontade para votar favorável a um projeto e votar contra também a determinados projetos, como estou também a vontade para elogiar, tecer elogios ao senhor Prefeito, estou a vontade também para criticar, mas sempre uma critica construtiva porque errar é humano. Muitas vezes o Prefeito determina que um funcionário cumpra determinada ordem de serviço, ocorre que aquele funcionário não cumpre, deixa de fazer e devido aos muitos afazeres o senhor Prefeito por vezes acaba esquecendo e vai lembrar quando o munícipe, quando o Vereador chega e cobra e que ele vai dizer: "Puxa vida, não foi feito ainda." Aí ele vai em cima do funcionários.

De modo que o funcionário as vezes também é o culpado por algumas coisas e não é atendido, não é feito de imediato o pedido dos Vereadores, o pedido dos munícipes. Senhora Presidente, eu gostaria que Vossa Excelência alertasse o senhor Prefeito Municipal para estas pequenas coisas que são tão pequeninas mas são importantes também. Ainda há pouco tive oportunidade de conversar com o Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos e ele me perguntou sobre umas reivindicações que ele fez na Prefeitura Municipal e que segundo não foram atendidas até agora, acredito eu não por culpa do senhor Prefeito mas talvez por culpa de alguns funcionários que não colaboram com o senhor Prefeito na administração. Outra queixa que eu falei que também teria que fazer, senhora Presidente, é com relação ao Serviço Social, que dado aos muitos afazeres ou não sei se por negligência dos funcionários. Recebi uma reclamação de um munícipe, ou de um infeliz, da Vila Rosina que não tem aonde morar e que vive morando debaixo de uma árvore e dormindo pela sarjeta. Isso é da competência do Serviço Social. Outro caso também senhora Presidente, é um senhor que há tempo vem morando debaixo da ponte do Rio Juqueri, eu gostaria que Vossa Excelência também por gentileza alertasse a funcionária do Serviço Social para que tomasse as devidas providências. São essas pequenas coisinhas que de pequenas se tornam grande. Outro dia também, senhora Presidente, fiz um pedido de uma camioneta para que um munícipe fizesse a sua mudança para a Companhia Melhoramentos uma vez que aquela família não tinha condições financeiras para pagar uma condução para fazer a mudança para a Companhia Melhoramentos, na qual ela tinha ganho uma casa dentro da Companhia. Ocorre que não foi atendido também senhora Presidente. Na casa que eu morava na rua Santa Cecília também deixei um guarda-roupa e um guarda-comida que este Vereador deu para um funcionário carente de recurso, da Prefeitura, e solicitei que o funcionário fizesse um pedido ao Serviço Social solicitando uma condução para levar estes objetos para essa pessoa a quem seriam úteis. Espero que em outras oportunidades Vossa Excelência pudesse me dar uma resposta, amanhã ou depois. Eu agradeço e antes de encerrar eu gostaria de convidar a Bancada do MDB e a Bancada da ARENA para que nós juntos apreciássemos aquele projeto de lei que foi pedido vistas, juntamente com a presença do senhor Prefeito Municipal que nós vamos oficializar para que ele compareça. Poderá ser feita a reunião nesta Casa e também gostaríamos que os munícipes também comparecessem para ver a defesa, o interesse do Vereadores desta Casa. Eu gostaria que a Liderança do MDB, uma vez que não se encontra o Líder da Bancada da ARENA ou então poderia ser o Líder o Vereador mais votado, o mais idoso, no caso o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes que combinasse com o Vereador Carlos Go

mes para que a gente chegasse num acordo e que nós possamos fazer esta reunião na sexta feira às duas horas." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "É o seguinte: Eu queria que Vossa Excelência fizesse um ofício e eu encaminharia ao Lider, porque depois ele vai dizer que não o convidaram e fazendo assim um ofício ou um convite por escrito eu encaminharei ao Lider marcando o dia e a hora aqui na Câmara." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Eu gostaria que Vossa Excelência combinasse com o Lider da nossa Bancada e quanto ao ofício eu digo que serão oficializados todos os senhores Vereadores e nós vamos convidar os munícipes, o povo, para que venham assistir a reunião e assistam a defesa, as reivindicações e possivelmente estarão adentrando na oportunidade. Era o que eu tinha a dizer e agradeço a oportunidade." A senhora Primeira Secretária entrega o cargo Presidencial ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que reassume as funções e agradece a colaboração da senhora Ruth de Carvalho Dártora. O senhor Presidente concede a palavra, em explicação pessoal, ao senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu voltei a esta Tribuna por se tratar de um assunto bastante sério por que ainda hoje, sexta feira nós estivemos no bairro do Serpa visitando aquele bairro e ainda hoje quando voltamos lá estivemos visitando algumas ruas e ouvindo aquela população. Passamos pela rua Cajamar onde notamos o precaríssimo em que se encontra parte daquela rua e a volta a essa Tribuna é para fazer um pedido para que o senhor Prefeito, para que Vossa Excelência leve ao senhor Prefeito para que ele faça estudos de caráter urgente, mas de urgência mesmo porque naquela rua Cajamar existe uma erosão que eu não pude ver nem o fim. É uma erosão bastante grande, apesar de ter uma abertura pequena ela é bastante grande e coloca em risco não só os moradores dali, mas coloca em risco também a própria estrutura daquela rua. Portanto eu solicito ao senhor Presidente que leve ao senhor Prefeito essa reivindicação deste Vereador para que faça estudos de caráter de urgência especial para sanar aquele problema para que não venha a causar prejuízos ainda maior não só ao Município mas também a eventuais moradores daquela área, Solicito e reitero mais uma vez senhor Presidente, principalmente agora com essas chuvas que acabaram de cair, para que o Departamento de Obras da Prefeitura, para que o engenheiro da Prefeitura faça uma visita se possível ainda amanhã naquela rua, na rua Cajamar no bairro do Serpa para que se possa sanar este problema que pode vir a colocar em risco os moradores daquela rua e pode vir também a destruir totalmente aquela rua e impedir a passagem. E a erosão se prolonga até um terreno de pessoas que ali moram, então há necessidade do Departamento de Obras, do Departamento de Engenharia fazer o

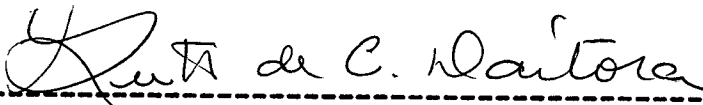
possível para resolver este problema, principalmente agora com as chuvas. Era o que eu tinha a dizer, obrigado." O senhor Presidente marca a Décima Sétima Sessão Ordinária para o dia vinte e oito de Novembro, às vinte horas, numa terça-feira. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão, determinando a mim, Ruth de Carvalho Dártora, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir, subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões em 21 de Novembro de 1.978.

PRESIDENTE:



-(Aparecido Corrêa de Campos)-

PRIMEIRA SECRETÁRIA:



-(Ruth de Carvalho Dártora)-

SEGUNDO SECRETÁRIO:



-(Benedicto Lopes de Campos)-